

CONSELHO APOSTÓLICO BRASILEIRO

Pronunciamento e Conclamação



ARLES MARQUES – SECRETÁRIO GERAL

04 de Setembro de 2011

MEMBROS DO CONSELHO APOSTÓLICO

Valnice Milhomens, Jeshar Cardoso, Arles Marques, Mike Shea, Sinomar Fernandes, Márcio Valadão, Neuza Itioka, Paulo Tércio, Dawidh Alves, Alexandre Nunes, Francisco Nicolau, Ebenézer Nunes, Hudson Medeiros, Luis Scultori e Paulo de Tarso

CONSELHO APOSTÓLICO BRASILEIRO

Pronunciamento e Conclamação

Os membros do CONSELHO APOSTÓLICO BRASILEIRO reuniram-se nos dias 22 e 23 de agosto de 2011, para buscar direção de Deus e discernir os tempos em que vivemos. Este documento, gerado a partir desta reunião, registra as impressões dos membros e, pela sua importância para o momento, será compartilhado com a IGREJA DE JESUS CRISTO NO BRASIL.

Olhando para os atuais eventos relacionados a Israel e ao Oriente Médio, as crises econômicas mundiais, os fenômenos nos céus e na natureza, identificamos cada um deles como sinais Bíblicos que apontam para a proximidade do regresso de Cristo.

Creemos que a Noiva do Cordeiro precisa estar pronta para esta hora e que sua santificação, proclamação do verdadeiro Evangelho, atos de justiça e adoração ao Único Deus Vivo, precisam ser manifestos.

Relembramos aqui as palavras proféticas sobre a nação, proferidas por profetas nacionais e internacionais, em diversas ocasiões, que apontavam para o destino profético do Brasil.

PALAVRAS PROFÉTICAS SOBRE O BRASIL

- ◆ Teremos um derramar do Espírito Santo, comparado a “Pentecostes”, que trará limpeza e transformação na “Casa de Deus”;
- ◆ Surgirá uma cooperação entre os governantes e os sacerdotes, com objetivo de estabelecer justiça social e pastoral, em toda nação;
- ◆ Teremos uma economia forte, que vai transformar o país em celeiro de alimento para as nações;
- ◆ Seremos um celeiro de missionários para o mundo.
- ◆ Seremos uma "Plataforma Continental de Adoração";
- ◆ Seremos um canal de bênção, influência, unidade continental e referencial para outras nações;
- ◆ Viveremos a maior transformação da nossa sociedade em todas as áreas: Igreja, governo, educação, economia, artes, justiça social, etc;
- ◆ Seremos chamados de "YHWH SHAMÁH" - O Eterno está aqui";
- ◆ O Eterno ama a nação brasileira e deseja transformá-la em nação santa, reino de sacerdotes e propriedade exclusiva do Senhor.
- ◆ Seremos uma nação que volta para Deus e honra a Sua Aliança;
- ◆ O Brasil ou (braseiro), receberá o sopro de Deus e as chamas se espalharão pelas nações que transportaram o Pau Brasil, ou (pau em brasa), como um caminho de pólvora devorado pelo fogo do Espírito;

Crescimento do Evangelho em nosso país

Constatamos os grandes avanços ocorridos no Brasil pela aproximação do Reino de Deus. Nos últimos 50 anos pudemos observar como a igreja no Brasil cresceu em número e em influência na sociedade. Milhões de conversões são estatisticamente comprovadas. Há uma grande multiplicação de congregações e uma explosão de trabalhos em pequenos grupos (células, grupos familiares, etc.), promovendo um crescimento maravilhoso de “filhos de Deus”.

- A igreja cresce no Espírito a cada dia. Embora muitos erros e distorções tenham sido cometidos, verdadeiros apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres tem sido levantados pelo Espírito Santo, para os fins designados por Cristo para a Igreja.
- O Espírito Santo constrange toda a igreja a avaliar suas posturas, diante da Palavra de Deus, para se alinhar com os padrões Divinos, deixando assim o erro e o engano.
- Cresce na igreja uma preocupação com questões de justiça social e com o cuidado dos necessitados de nossas cidades e nação.
- Cresce o envolvimento da igreja na vida política. Com muitos representantes eleitos para cargos Legislativos e até Executivos.
- Há um acesso da Igreja de Cristo aos Meios de Comunicação, permitindo que o Evangelho seja pregado e o padrão de vida cristã possa ser compartilhado com milhões e milhões de pessoas.
- Testemunhos dão prova das bênçãos e milagres alcançados por nosso povo e por nossa nação frutos de uma Intercessão gerada pelo Espírito de Deus.
- Em especial, no meio dos jovens, o Evangelho tem alcançado grande desenvoltura e se popularizado.

Há muito, porém, para nos arrependermos

Embora a igreja brasileira tenha avançado, reconhecemos, à Luz das Escrituras, situações que nos levam a conclamar a Igreja a um tempo de reflexão, arrependimento, e mudança dos seus caminhos. Nossos corações se enchem de temor, pois, a palavra do Eterno nos ensina que Sua graça e misericórdia podem ser manifestadas através de severa disciplina, como no momento de juízo de Ananias e Safira, nos primeiros dias da igreja primitiva.

Um profundo arrependimento pode vir através do Juízo de Deus, mas, através de todos os profetas, O Nosso Deus, nos chama para voluntariamente buscarmos a Face do Deus de Jacó, para purificarmos nossas mãos e o nosso coração, afim de termos acesso ao Monte Santo do Eterno.

70 DIAS DE ARREPENDIMENTO

Impelidos pelo Espírito de Deus, conclamamos TODA A IGREJA DE JESUS CRISTO NA NAÇÃO BRASILEIRA, a SETENTA DIAS DE ARREPENDIMENTO, desde 7 de setembro até 15 de novembro deste ano, com orações, jejuns, santas convocações, vigílias, encontros de adoração ao Deus Vivo e a unção de nossa nação, reconsagrando-a a Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Creemos que o Espírito Santo tem preparado a igreja para este momento.

Recebemos uma direção de Deus para ungir nossa nação, coisa que já foi feita no passado recente, dentro do projeto “Unção América”. Percebemos, no entanto, que uma resistência espiritual se manifestou para impedir o processo de conquista da nação, tentando paralisar ou neutralizar o Plano de Salvação do nosso Deus.

Neste projeto, unguimos os pontos cardeais mais extremos de nossa nação, e todo o nosso vasto litoral, mas, agora entendemos que devemos tocar todos os estados do Brasil, e se O Eterno nos permitir todos os municípios brasileiros, com este desafio por um VERDADEIRO ARREPENDIMENTO e com o SELO DA UNÇÃO.

Nosso pedido às lideranças cristãs de nossa nação

Reconhecendo que baixo a Autoridade de Cristo, O Cabeça da Igreja, há inúmeros ministérios e lideranças dentro das suas estruturas eclesiais e esferas de influência, as quais respeitamos, humildemente, como conservos, pedimos que esta conclamação possa ser retransmitida e amplificada.

Nossa motivação é o amor pelo Nosso Deus e por Seu Reino Eterno, e pela Igreja de Cristo, da qual somos membros.

Temos (todos nós) motivos suficientes para nos humilhar diante do Senhor e clamar Sua misericórdia.

“Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.” (Pv 3.12)

Que ação refinadora do Espírito Santo comece em nossos próprios ministérios. Oramos para que o Espírito Santo testifique Sua palavra e dê direção de tudo que Ele quer fazer para santificar e capacitar a Sua Igreja nesta hora.

Aos pés de Cristo,



ANEXO – I

MOTIVOS DE ARREPENDIMENTO

Envergonhemo-nos diante do Eterno e nos arrependamos:

- Pela comercialização da Adoração, e pela decadência de adoradores que se transvestem como artistas midiáticos;
- Pela massificação do evangelho, não obstante a multiforme sabedoria de Deus para cada cristão, congregação e região de nossa nação;
- Pelo endeusamento de líderes cristãos e a idolatria, muitas vezes incentivada pelos próprios líderes;
- Pela banalização do ministério profético, num distanciamento do Ministério profético de Cristo e a vulgarização de atos proféticos, sem a direção do Espírito Santo;
- Pelo desejo de que a sociedade brasileira nos veja como pessoas normais e simpáticas ao povo, nos afastamos de um padrão celestial para a vida familiar, social, empresarial, comercial, da sociedade;
- Pela falta de respeito à autoridade de Cristo na vida dos Ungidos de Deus e pela exacerbação e abuso da autoridade dos ministros que deixam de ser exemplos do rebanho para tornarem-se dominadores daqueles que lhes foram confiados;
- Pela comercialização da paternidade e das coberturas ministeriais, e pelo plano de escalada ministerial, através de resultados humanos, numéricos e financeiros;
- Pela constante prática de motivar as pessoas a darem mais dinheiro, com promessas vazias e técnicas de convencimento, no lugar de ensiná-las sobre obediência, liberalidade e Justiça;
- Pelo mau uso dos recursos consagrados a Deus, para benefícios pessoais ou corporativos distantes da Proclamação do Evangelho e do estabelecimento do Reino de Deus.
- Pela prática da mentira, constatada através de testemunhos superestimados, ou de omissão de detalhes que mostrariam a fraqueza do homem e a misericórdia de Deus;
- Pela tolerância com os divórcios não provocados por adultérios, coisa que Deus odeia, e pela facilidade em se abençoar para novos matrimônios pessoas que destruíram suas famílias, não obstante conhecerem a Palavra de Deus. Até ministros que têm deixado a mulher de sua mocidade para juntar-se a outra, não obstante a Presença de Deus em sua aliança.
- Por movimentos simpáticos à prática do homossexualismo dentro da Igreja de Cristo e até igrejas que abençoam tais relacionamentos e ordenam ao Ministério pessoas na prática deste tipo de pecado;
- Pelos constantes escândalos sexuais que se tornaram comuns e são acobertados por uma liderança conivente com o problema, que não cura o ferido e nem confronta o pecado;

- Pela onda de judaísmo rabínico (travestido de “messiânico”), negando a divindade de Jesus e também a veracidade das Escrituras Sagradas, dos Evangelhos e das Cartas Apostólicas, e que têm se infiltrado na Igreja de Cristo, absolutamente longe dos princípios da Bíblia Sagrada, superestimando objetos de Culto, que se tornam amuletos e ídolos para gente simples;
- Pelo escandaloso crescimento do envolvimento dos cristãos com a Maçonaria (desde importantes lideranças nacionais) e com os deuses do Egito que os nossos pais jamais conheceram.
- Pela idolatria e sincretismo religioso em nosso país, que cada dia mais atraí cristãos nominais para um ecumenismo a exemplo do que ocorreu com Israel, antes da dispersão.

Sugerimos a leitura das cartas de Paulo aos Gálatas, aos Colossenses e as cartas de Jesus, através de João, às sete Igrejas da Ásia, e também para nós, Corpo de Cristo, em nossa geração.

Também pedimos que todos sigam O Espírito Santo para orarem clamando a Deus por arrependimento por tantas outras situações que podem ser trazidas pelo Senhor, bem como pelos pecados que como nação temos cometido contra O Nosso Deus e sua Palavra, que são quase inumeráveis.

“... e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hb 12.14)

ANEXO – II

ORIENTAÇÕES SOBRE ATOS DE ARREPENDIMENTO E UNÇÃO, E ATOS DE JUSTIÇA

➤ **Encontros municipais de “Santa convocação”**

Estes seriam momentos para a igreja se reunir para adorar ao Senhor, confessar qualquer pecado, e clamar pela ministração do Espírito Santo sobre sua cidade.

➤ **Marchas de intercessão por conversões e pela manifestação do Reino de Deus em nossos bairros e cidades.**

➤ **Intercessão em lugares públicos**

Praças centrais, “Marco Zero” de municípios, Pontos cardeais de municípios e estados, Prédios dos poderes executivo, legislativo e judiciário, municipais, estaduais e federais, hospitais e universidades.

➤ **Intercessão em locais de decadência conhecida**

Lugares conhecidos pela miséria, violência, prostituição, tráfico de drogas.

➤ **Períodos de intercessão e adoração**

Muitos conhecem essa prática como “vigília,” outros como “turnos de adoração,” e outros como “Harpas e Taças”. Esses períodos podem ser marcados também em lugares estratégicos como praças públicas, firmas, escolas, clubes e todos os lugares onde queremos ver A Manifestação do reino de Deus.

ATOS PROFÉTICOS

Creemos que o Espírito Santo tem falado sobre atos proféticos a serem realizados pela Igreja. Queremos encorajar a todos a seguirem a direção do Espírito Santo e da Palavra de Deus, com testificação de suas lideranças espirituais e em humildade. Lembramos que esses devem ser efetuados rigorosamente com temor, com oração, e com obediência ao Espírito Santo.

UNÇÃO DO BRASIL

Entendemos pelo Espírito Santo sobre INVOCARMOS A JESUS CRISTO E O SEU REINO e UNGIRMOS nossa nação procurando tocar todos os Estados em suas capitais, e quem sabe num esforço coletivo para alcançarmos os mais de CINCO MIL municípios, dentro deste período de 70 dias, reconsagrando nossa nação e confirmando-a como propriedade do Senhor Jesus Cristo, de forma plena e irrevogável.

Sugerimos para este momento de Unção:

1. Que a unção seja efetuada por líderes maduros e responsáveis, que recebam do Senhor direção clara para seu envolvimento nesse projeto, e saibam como ungir sua cidade, estado ou região;
2. Que sejam ungidas pelo menos nossas capitais. A unção pode ser feita nos pontos cardeais ou no marco zero de cada localidade;
3. Que nenhuma unção seja feita de forma isolada, mas que se formem equipes para cada ação e que todas elas sejam relatadas ao CAB;
4. Que as unções nunca sejam desassociadas de períodos de arrependimento e confissões de pecados, turnos de adoração e intercessão;
5. Que se priorize ações que não chamem atenção, que tudo seja feito com discrição e sabedoria e sejam reconhecidos, apenas no mundo espiritual.
6. Que em cada cidade alcançada, as igrejas locais, membros da Igreja de Cristo naquela localidade possam ser comunicadas deste desafio e se possível motivadas a participarem da Unção e do Arrependimento proposto.

JUSTIÇA (TSEDAKÁ)

Entendemos que o Arrependimento verdadeiro deve ser manifestado através de frutos dignos de arrependimento, e motivamos que a Igreja de Cristo, em todas as localidades de nosso país, para que se movam na causa dos pobres, órfãos, viúvas e desamparados de todos os tipos nas nossas cidades. Há uma pungente expectativa principalmente dos nossos jovens, de o que fazer depois de nos arrependermos e nos quebrantarmos diante de Deus, e a resposta é: Vamos manifestar O Amor do Nosso Deus e de Jesus Cristo, através dos nossos atos de Justiça para com os menos favorecidos da nossa nação.

“Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou, e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de Justiça dos santos”. (Ap. 19.7-8)

Desejamos exortar a igreja a participar dos “Atos de Justiça” que enfeitam, ataviam, a noiva de Cristo neste momento.

- Atendimento aos menos favorecidos: pobres, órfãos e viúvas;
- Atendimento aos marginalizados da sociedade;
- Atenção a família bíblica e sua edificação conforme os padrões bíblicos;
- Buscar ministrar as “obras de Jesus” de cura, libertação e pregação do arrependimento das obras mortas e da Fé em Deus;
- Multiplicar a intercessão e adoração como sacerdotes do Senhor no nosso país.